



HUMANIZAÇÃO NO ACOLHIMENTO DE PACIENTE DESINSTITUCIONALIZADO DE HOSPITAL DE CUSTÓDIA, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE JIJOCA DE JERICOACOARA-CE

SAMILY GOMES FILGUEIRA; JULIANA GOMES SILVA; LAILSON MELO OLIVEIRA

Introdução: A luta antimanicomial no Brasil, convergiu com o processo de redemocratização e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS), com a promulgação da Constituição de 1988, reconhecendo que as pessoas com transtornos mentais têm o direito fundamental a viver em sociedade. Nessa perspectiva, os “presídios psiquiátricos ou hospitais de custódia” estão realizando os processos de desinstitucionalização de seus internos, em cumprimento da resolução 487 de 2023, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ. **Objetivo:** Reintegrar pacientes psíquicos, privados de liberdade, a onvivência familiar e comunitária em seus municípios de origem. **Relato de experiência:** Em setembro de 2023 foi recebida a demanda da Equipe de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei – EAP, da Saúde Prisional da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, para realização de busca ativa da família de um paciente para desinstitucionalização, oriundo de Jijoca de Jericoacoara/CE. As equipes de Saúde de Jijoca, prontamente localizaram e acolheram a família em questão. Posteriormente foi realizada reunião de alinhamento dos fluxos do atendimento a pessoa custodiada entre a Rede municipal (Saúde e Assistência Social) e estadual (EAP e Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes), de maneira virtual, na qual ficou pactuada reaproximação entre paciente e família, através de visita ao Hospital de Custódia. Importante destacar que o município até então não dispunha de CAPS, ficando a cargo da Atenção Primária o acompanhamento de saúde mental. Foi então promovido o reencontro do paciente com a família e o atendimento inicial com a equipe de referência municipal, ainda dentro do Instituto Psiquiátrico. Na oportunidade, o paciente mostrou-se calmo, orientado, cooperativo e grato pela oportunidade da liberdade e ressocialização. Foi então elaborado Plano de Ação para sua reintegração. **Conclusão:** Em dezembro de 2023, na ocasião de seu retorno, foi proporcionado um café da manhã as margens da Lagoa do Paraíso, com familiares e profissionais, um momento de bastante emoção e afetividade, em contato direto com a natureza e a liberdade, promovendo humanização no processo de cuidado do paciente em sofrimento psíquico.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; LUTA ANTIMANICOMIAL; LIBERDADE; REINTEGRAÇÃO; RESSOCIALIZAÇÃO**